

ICPAP

Motricidade Orofacial em Ortodontia (1)

Diana Grandi

TERAPIA DA FALA e ORTODONTIA

MÉDICO DENTISTA PEDIÁTRICO

ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

TERAPIA MIOFUNCIONAL OROFACIAL:

competencia profesional del logopeda

(Doc. de Perfil Profesional- CLC. Barcelona, 2003)

OBJETIVO:

BALANCEAR PRESSÕES
E
RESTAURAR FUNÇÕES

COMPETÊNCIAS

- ORTODONTISTA: tecidos duros, estrutura.
- Terapeuta da Fala: tecidos moles, musculatura → motor do sistema estomatognático → funções orofaciais.
- **FORMA / FUNÇÃO**

exigem trabalho interdisciplinar a partir da mesma avaliação.

“CADA TERAPEUTA DA FALA É AUTÓNOMO NA TOMADA DE DECISÕES, MAS HÁ UMA RESPONSABILIDADE ÉTICA PARA COM O PACIENTE E SUA FAMÍLIA”

Wettling Carpio, I. “Abordaje basado en Evidencia en Fonoaudiología Pediátrica”

TMF...95,9% dos ortodontistas e 100% dos odontopediatras consideram que a área da Motricidade Oral é a especialidade da Fonoaudiologia (Terapia da Fala) que mais pode ajudar no tratamento dentário.

Costa Amaral E., Cortez Bacha S.M., Lorenzo Azevedo Ghersel E., Ikeda Rodriguez P.M. “ Inter-relação entre a Odontologia e a Fonoaudiologia na Motricidade Orofacial”. Rev. CEFAC. 2006; 8(3):337-351.

Objetivo principal da terapia da fala

Verificar a existência de desequilíbrios musculares e funcionais que possam interferir negativamente na funcionalidade do S.E. e conseqüentemente no tratamento realizado ou em andamento (otorrinolaringologia, ortodontia...)

Bianchini EMG (2001): Avaliação Fonoaudiológica da Motricidade Oral – Distúrbios miofuncionais orofaciais ou situações adaptativas. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial, V.6, n.3:73-83

Ley protección de datos (Lei de proteção de dados)

MO é uma área que requer registro
fotográfico e/ou vídeo do paciente



É necessário ter a autorização do
mesmo, ou de seus pais ou
responsável no caso de menor, para
poder realizar o referido registro.

**LO 15/1999, de 13 de diciembre, de
Protección de Datos de carácter personal y
Reglamento (UE) 2016/679, de 27 de abril,
relativo a la protección de personas físicas y
libre circulación de esos datos.**

AUTORIZACIÓN DE REGISTRO DE IMAGEN Y VOZ CON FINALIDAD TERAPÉUTICA / PEDAGÓGICA

Yo,, mayor de edad, con de DNI, en el caso de un menor, en calidad de padre/madre/tutor/representante legal de, menor de edad, con número de DNI, que realiza tratamiento logopédico por, mediante el presente escrito,

AUTORIZO

A, colegiada número del *Col·legi de Logopedes de Catalunya*, número de DNI, para que en interés de la evaluación, del diagnóstico y del tratamiento en curso, pueda captar y grabar mi imagen y voz / la imagen y la voz del menor, utilizando los medios técnicos conocidos en la actualidad y los que puedan desarrollarse en el futuro, de conformidad con la Ley 15/1999, de 13 de diciembre, de Protección de Datos de carácter personal; y

CEDO

A, de forma expresa, inequívoca y gratuita, y sin limitación en el tiempo, mis derechos de imagen / los derechos de imagen del menor, exclusivamente para uso en sesiones clínicas, cursos y congresos con finalidad terapéutica y/o pedagógica, al amparo de lo que establece el artículo 18 de la Constitución Española regulado por la Ley 1/1982, de 5 de mayo, sobre el derecho al honor, a la intimidad personal y familiar y a la propia imagen; y de conformidad con la Ley 15/1999, de 13 de diciembre, de Protección de Datos de carácter personal.

Y para que así conste a los efectos oportunos firmo el presente.

Barcelona, de de 2014

Firma

Nombre y apellidos

AUTORIZACIÓN DE INTERCAMBIO DE INFORMACIÓN CON OTROS PROFESIONALES, CON FINALIDADES TERAPÉUTICAS

Yo,, mayor de edad, con número de DNI, (o, si se trata de un menor) en calidad de padre/madre/tutor/representante legal de, menor de edad, con número de DNI, que realizo/tratamiento logopédico por, mediante el presente escrito,

AUTORIZO

A, colegiada número del *Col·legi de Logopedes de Catalunya*, con número de DNI, para que en interés única y exclusivamente del tratamiento correspondiente, pueda ponerse en contacto e intercambiar información profesional con aquellos profesionales que puedan tener incidencia y sean de interés para el mencionado tratamiento, utilizando si es preciso mis datos de carácter personal / los datos del menor / de conformidad con lo que dispone la Ley 15/1999, de 13 de diciembre, de Protección de Datos de carácter personal.

En este sentido, el intercambio de la información es de uso exclusivamente terapéutico y tiene por finalidad permitir al profesional logopeda desarrollar de forma óptima y provechosa su actividad, con el objetivo de optimizar la acción terapéutica.

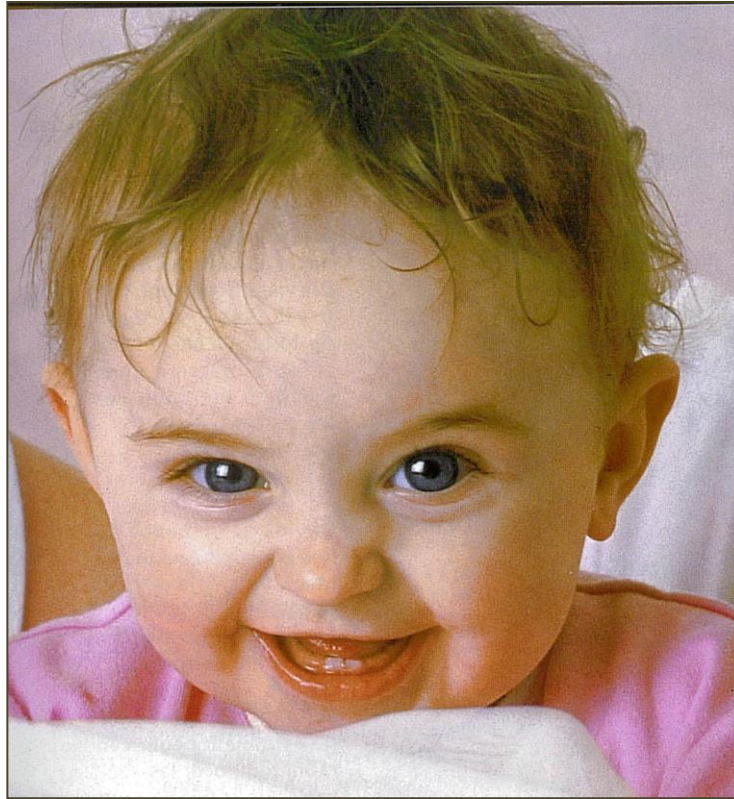
Y para que así conste a los efectos oportunos firmo el presente.

Barcelona, de de 2014

Firma

Nombre y Apellidos

CRONOLOGÍA DENTAL



Considerações:



- 6ª semana de desenvolvimento embrionário: áreas de espessamento em ambas as mandíbulas → origem do tecido germinativo dental
- Dentes decíduos: desenvolvem-se nos ossos maxilares
- Do nascimento aos 12-13 anos: uma série de transformações
- Nos alvéolos e maxilares: disposição dos dentes (Rx intra e extraoral)

Dentição temporária



- Formação: 6-7 semanas de vida intrauterina
- Erupção: começa aos 6 meses de idade aprox.
- Erupção completa: 24-30 meses (variação de 6 meses a 1 ano considerada normal)
- Espaçamento entre os dentes = espaços de deriva
- Posição correta: importante para o desenvolvimento do rosto
- Dentes provisórios: 10 em cada arco
 - 2 incisivos centrais e 2 incisivos laterais
 - 2 caninos
 - 4 molares “de leite”



Ortopantomografia



Difiodonte: 2 dentições ao longo da vida.

Dentição primária, decídua ou temporária

A calcificação dos dentes decíduos começa cerca de 14^a semana de vida intrauterina.

Cronologia Eruptiva:

Incisivos: 6 a 9 meses

Caninos: 16 a 18 meses

Primeiros molares: 12 a 14 meses

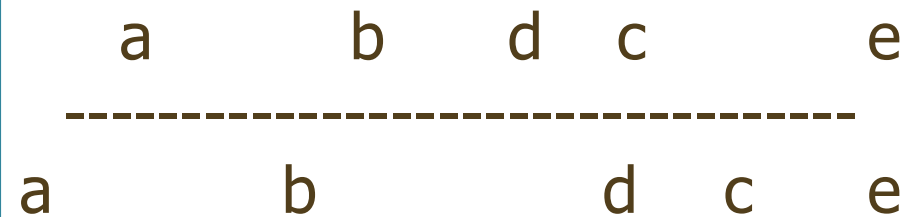
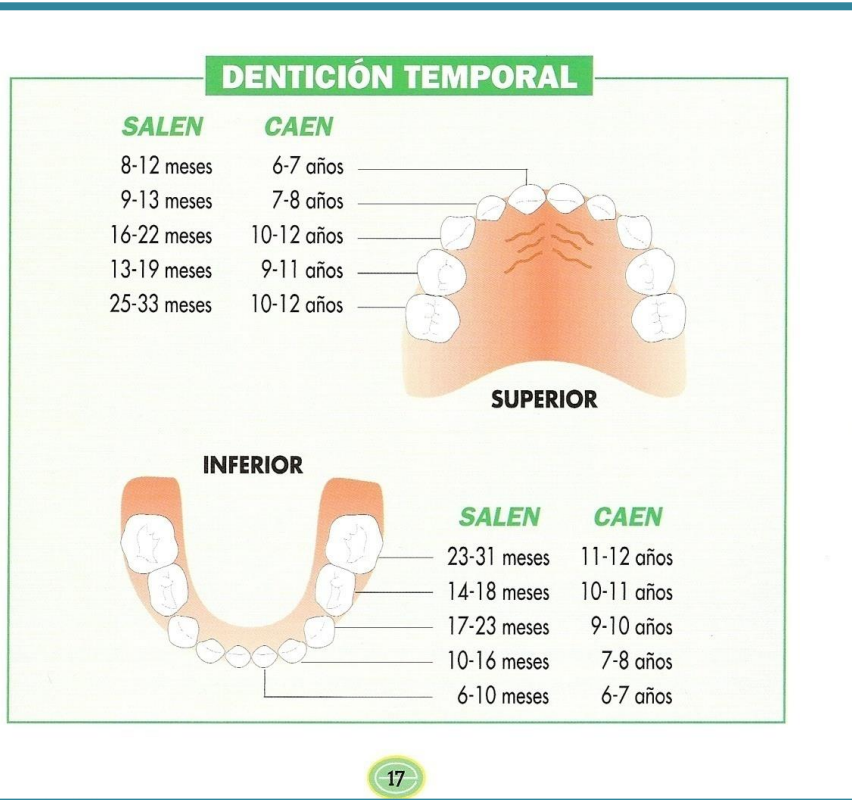
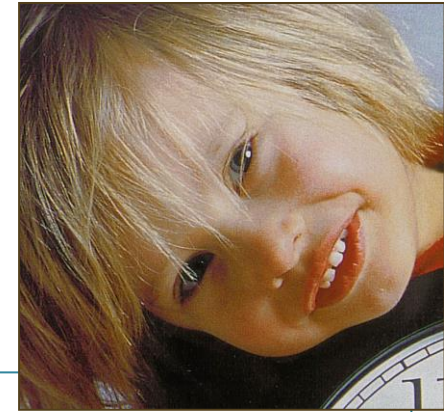
Segundos molares: 20 a 30 meses

Total : 20 dentes



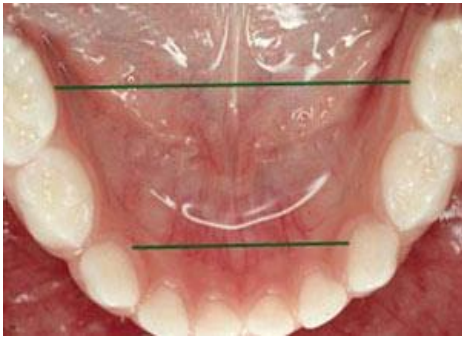
DENTIÇÃO TEMPORÁRIA OU PRIMÁRIA

Sequência de erupção



- a- Incisivos centrais primários
- b- Incisivos laterais primários
- c- Caninos primários
- d- Primeiros molares decíduos
- e- Segundos molares decíduos

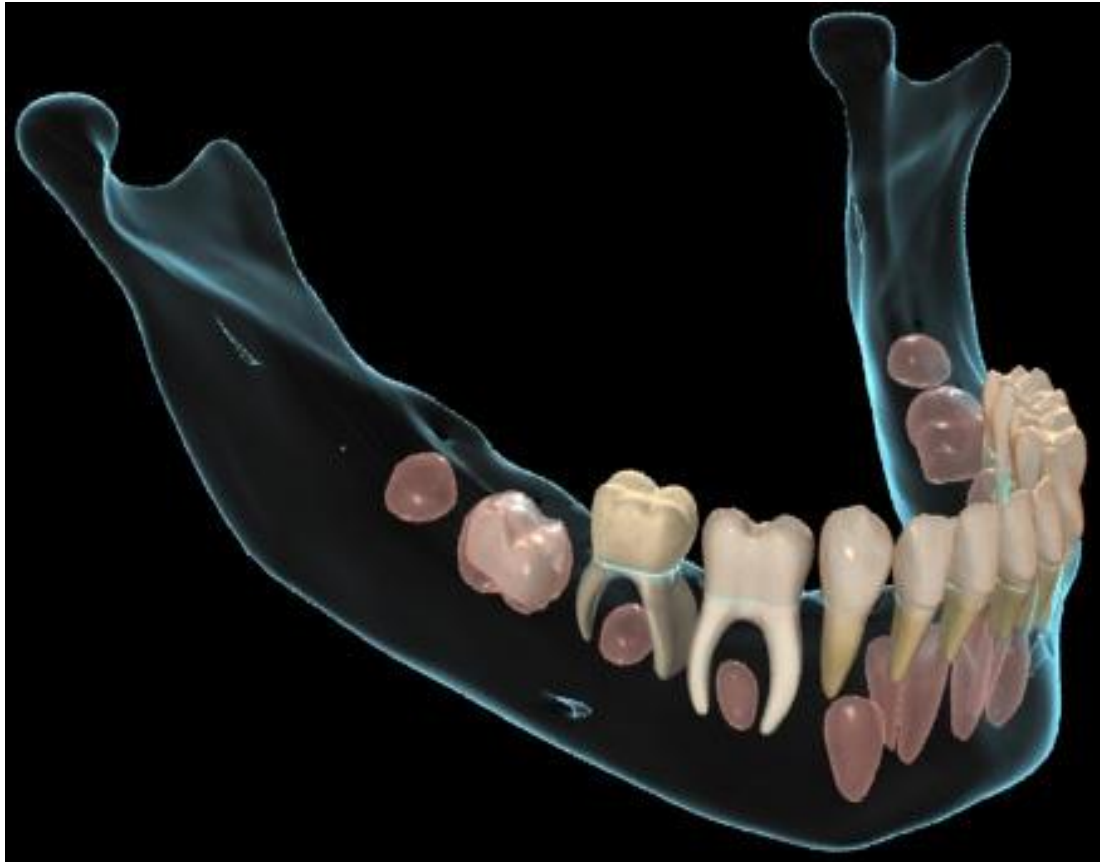
FUNÇÃO DA DENTIÇÃO TEMPORÁRIA



PODER TER ESPAÇO PARA DENTES PERMANENTES

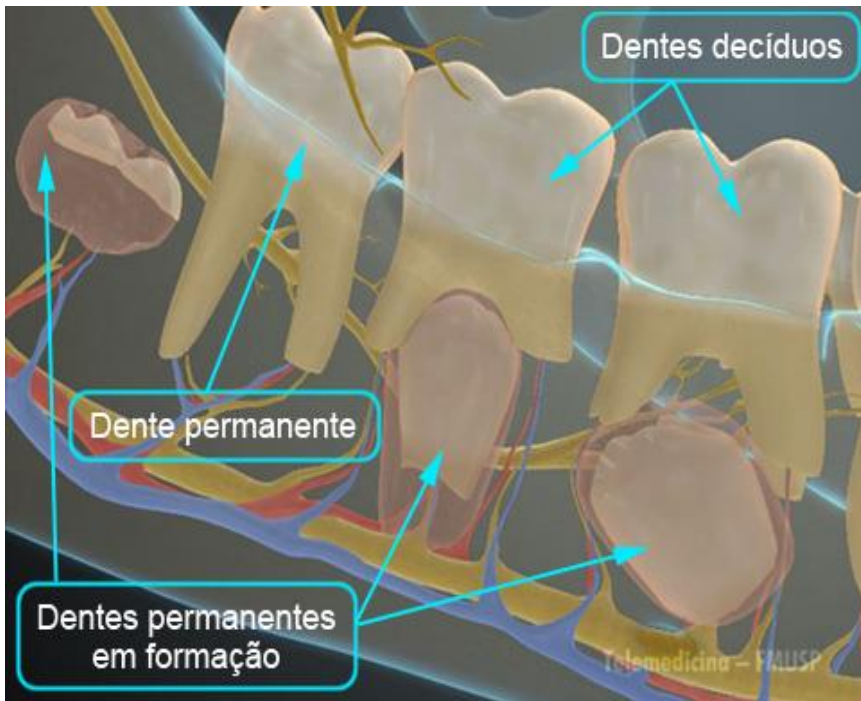
- A função mastigatória produz desgaste oclusal
- Quando o dente entra em contato com o antagonista, um sistema de forças determina sua posição.
- Os músculos da mastigação exercem suas forças através da engrenagem intercuspal.



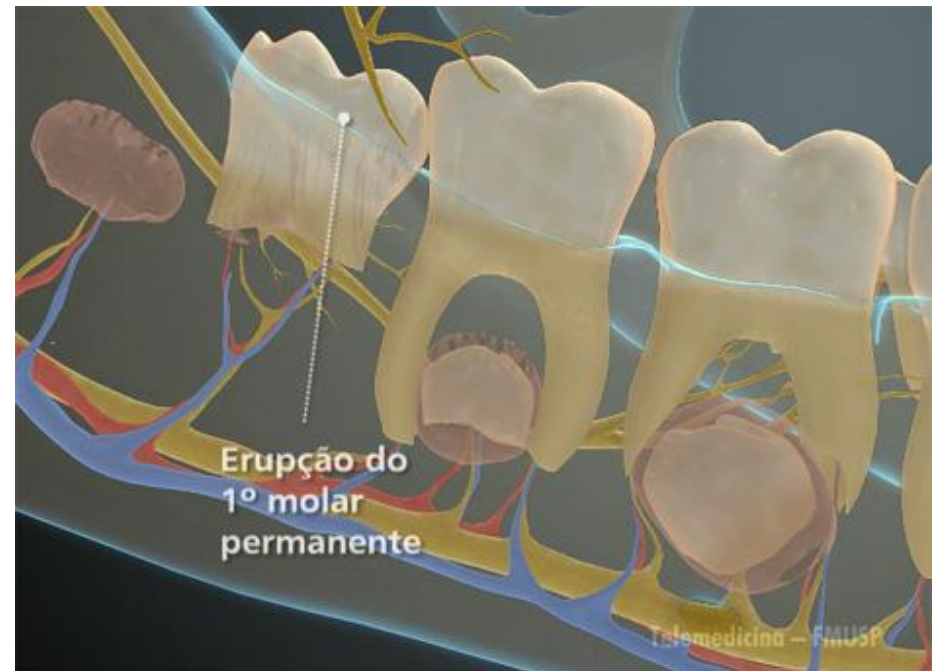


Distúrbios durante a formação do dente:

- genesis: característica familiar
- Supranumerários: distúrbios metabólicos, lesões traumáticas



1º Molar Permanente



Proximidade do dente decíduo com o permanente: ácidos e bactérias devido à cárie podem criar infecções no dente permanente em formação.

Tanto o tipo de dieta quanto a saliva, que contém sais minerais, têm ação fundamental, pois influenciam nesse processo de maturação dentária.

Dentição mista

Começa com a erupção do 1º MOLAR permanente

- Começa aos 6 anos e termina aos 12 anos aproximadamente.
- Alguns fatores podem afetar o processo de dentição.



Patologias frequentes:

- AGENESIA: ausência congênita de dentes temporários ou permanentes
- SUPERNUMERÁRIO: peças dentárias extras.
- Erupção ECTÓPICA: fora do lugar
- RETENÇÃO: retenção de uma peça ou grupo de dentes no alvéolo
- ATRASO OU AVANÇO acentuado na cronologia da erupção: fatores hereditários ou etiologia endócrino-metabólica
- IMPLEMENTAÇÃO FRACA, APINHAMENTO DENTAL, GIRO DO DENTE
- PERDA PREMATURA dos dentes decíduos (por cárie, trauma...): a perda do 2º molar decíduo fica mais comprometida ☐ Requer mantenedores de espaço (fixos ou removíveis)

CLÍNICA DA DENTIÇÃO MISTA



Dentição mista precoce: de 6 a 8 anos
Mudanças adaptativas na oclusão

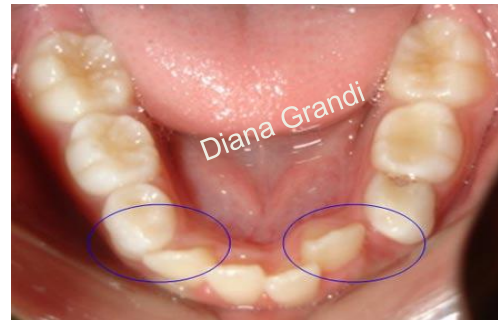


Dentição mista 2ª fase ou tardia
Caninos, pré molares e segundo molar permanente

PERDA PREMATURA DE DENTES TEMPORÁRIOS



Interposição da língua



Mastigação inadequada dos alimentos
Problemas na fonação (em espanhol: F,V,Z,S)

Dentição Permanente

Cronologia eruptiva



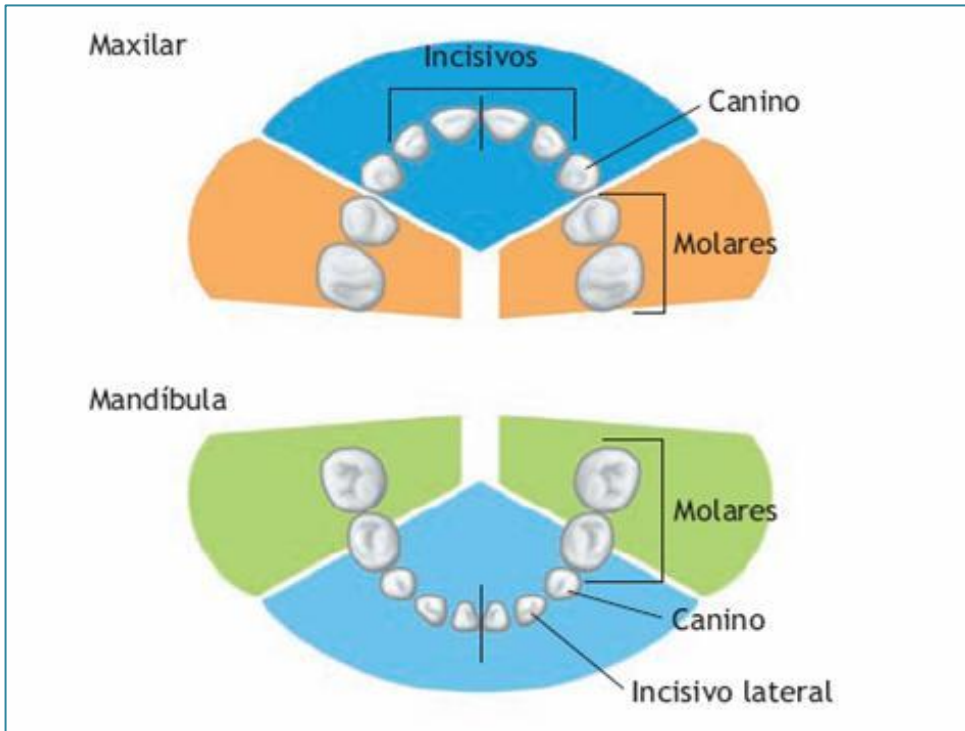
1º Molares Superior e Inferior:	6 - 7 anos
Incisivos Centrais Inf. y Sup.:	6 - 8 anos
Incisivos laterais:	7 - 9 anos
Caninos:	9 - 12 anos
1º Pré-molar	9 - 11 anos
2º Pré-molar	10 - 12 anos
Segundos molares:	11 - 13 anos
Terceiro Molar:	17 - 21 anos

Total : 32 dentes

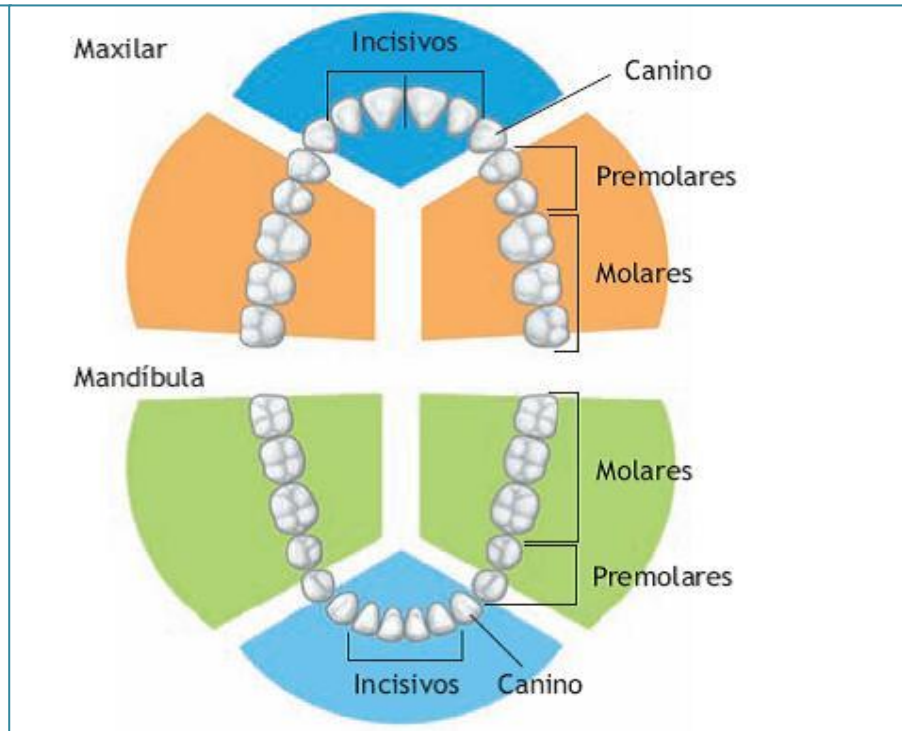
Dentição permanente

- Substituição de dentes decíduos por permanentes.
- Erupção definitiva completa (18-20 anos): 3º molares
- Dentes permanentes (16 em cada arco):
 - 2 incisivos centrais e 2 incisivos laterais
 - 2 caninos
 - 4 pré-molares
 - 6 molares





Grupos dentes temporais.



Grupos dentes permanentes.

Na fase de dentição permanente:

- O aparelho mastigatório move-se para um nível superior de organização.
- Em condições normais, a função de deglutição do adulto e o equilíbrio orofacial harmonioso são alcançados.
- Caso contrário, uma má oclusão será estabelecida
- Leve em consideração: fatores genéticos, esqueléticos, musculares e dentários.

DENTIÇÃO PERMANENTE

